

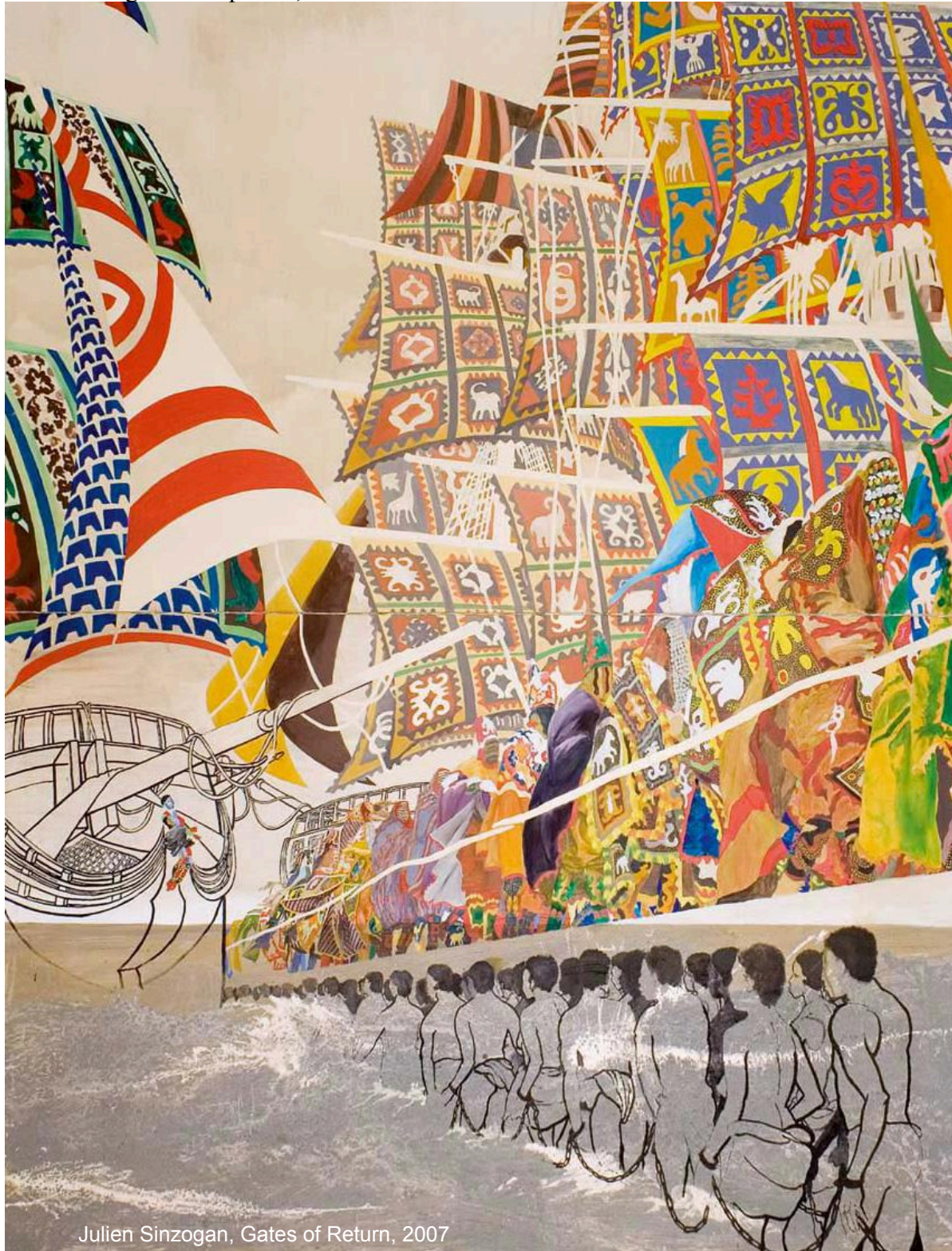
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Instituto de História

Professor: Leonardo Marques (lm@id.uff.br)

Disciplina: História do Mundo Atlântico **Carga Horária:** 60 horas

Período: 2025.2 **Turno:** noturno

Horário: segundas e quartas, 20:00 – 22:00



Julien Sinzogan, Gates of Return, 2007

Descrição:

O campo de História Atlântica busca compreender os processos que conectaram Europa, África e América ao longo da Era Moderna, e que constituíram o assim chamado “Mundo Atlântico”. A disciplina *História do Mundo Atlântico* explora alguns dos principais debates que marcaram o campo e que continuam a inspirar a historiografia atual, com atenção especial para aqueles dedicados às relações entre capitalismo e escravidão. Além disso, serão discutidas fontes primárias, recursos digitais e diferentes formas de escrita e ensino da história em perspectiva atlântica, comparada e mundial.

Avaliação:

10% – *Tradução*: Divididos em grupos para cada uma de nossas unidades, os estudantes deverão traduzir os textos em língua estrangeira. Discutiremos detalhadamente no início do semestre os instrumentos a serem utilizados e os cuidados a serem tomados. O material traduzido deve circular com ao menos uma semana de antecedência à discussão para que todos tenham a oportunidade de realizar a leitura.

10% – *Apresentação*: O mesmo grupo responsável pela tradução, deverá sistematizar os argumentos dos debates para uma breve apresentação inicial em sala de aula (a ser realizada por um representante do grupo). A apresentação tem como função apenas dar início à discussão e não deve durar mais do que 10 minutos.

10% – *Projeto*: Cada estudante deve apresentar um projeto de trabalho final, com uma breve descrição do tema a ser elaborado, (pelo menos) uma fonte primária e uma bibliografia mínima com (pelo menos) três referências. Posso ajudar com ideias e sugestões, mas lembre-se que a busca por uma fonte e uma bibliografia mínima é tarefa sua. Visite as bibliotecas (UFF, UFRJ, Biblioteca Nacional, Real Gabinete Português de Leitura etc.) disponíveis. Além da ampla bibliografia possível de ser encontrada, e que não está digitalizada, há muitas coleções editadas de fontes primárias.

70% – *Trabalho final*: Trabalho individual com um estudo de caso específico da história do Mundo Atlântico, e que deve estar relacionado a um ou mais dos debates elaborados ao longo do semestre. As possibilidades são inúmeras: a trajetória específica de um grande capitalista, de um africano escravizado, uma indígena escravizada, de um quilombo, de uma comunidade indígena, de um porto, de uma cidade, de uma mercadoria, de uma ideia, de um conceito, de uma planta, de um animal, de uma doença, de uma rebelião, de um documento, de um funcionário imperial, de uma autoridade religiosa, de um pirata, e por aí vai; todos eles, evidentemente, em perspectiva atlântica.

Observações:

Estão terminantemente proibidas gravações de qualquer tipo. Transgressões serão tratadas de acordo com o Inciso X, art. 5º da Constituição Federal, de 1988, e o Art. 20 do Código Civil.

PRESENÇA: A **presença** em sala será cobrada de acordo com o regulamento dos cursos de graduação da UFF:

Art. 80, § 14: “Será reprovado, sem direito a Verificação Suplementar, o aluno que não obtiver a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária estabelecido para a disciplina, independente de alcançar Nota Final igual ou superior a 6,0 (seis), sendo a nota 0,0 (zero) considerada para efeito do cálculo do Coeficiente de Rendimento e sendo contabilizada, para o mesmo fim, a carga horária referente à inscrição naquela disciplina.”

Não é necessário me avisar, caso vá faltar a uma ou mais aulas. Você tem 25% de faltas possíveis, apenas certifique-se de que esse limite não será ultrapassado.

Calendário:

Tradução/revisão dos textos: (pelo menos) 1 semana antes do início de cada unidade;

Apresentação dos textos: primeira aula da unidade em questão;

Projeto: 24/09

Trabalho final: 01/12

Verificação Suplementar: 15/12 (prova com 3 perguntas sobre todo o conteúdo do semestre)

Unidades e bibliografia:

Unidade 1. Conceitos e métodos

- BRAUDEL, Fernand. *A dinâmica do capitalismo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.
- TOMICH, Dale. O Atlântico como espaço histórico. *Estudos Afro-Asiáticos*, v. 26, n. 2, p. 221–40, 2004.
- CANNY, Nicholas. Atlantic History and Global History. In: GREENE, JACK P.; MORGAN, PHILIP D. (Org.). *Atlantic history: a critical appraisal*. Reinterpreting history. Oxford ; New York: Oxford University Press, 2009.

Unidade 2. Modos de produção: o debate latinoamericano

- FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. *Homens livres na ordem escravocrata*. São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros, 1969. (introdução)
- CHIARAMONTE, José Carlos. El problema del tipo histórico de sociedad: crítica de sus supuestos. *Historia y sociedad*, 2a. época. v. 5, 1975.
- HALPERIN-DONGHI, Tulio. “Dependency Theory” and Latin American Historiography. *Latin American Research Review*, v. 17, n. 1, p. 115–130, 1 jan. 1982.

Unidade 3. A ascensão do Ocidente?

- ANIEVAS, Alexander; NIŞANCIOĞLU, Kerem. *How the west came to rule: the geopolitical origins of capitalism*. London: Pluto Press, 2015. (capítulo 5)
- BANAJI, Jairus. Globalising the History of Capital: Ways Forward. *Historical materialism : research in critical Marxist theory*, v. 26, 2018, n. 3, p. 143–166, 2018.a

Unidade 4. A África e o comércio de escravizados

- MILLER, Joseph Calder. *Way of death: merchant capitalism and the Angolan slave trade, 1730-1830*. Madison, Wis: University of Wisconsin Press, 1988. (Cap. 4).
- ELTIS, David. *Atlantic cataclysm: rethinking the Atlantic slave trades*. Cambridge, United Kingdom ; New York, NY, USA: Cambridge University Press, 2024. (Cap. 5)

Unidade 5. Persistências, rupturas e transformações culturais no Mundo Atlântico

- SIDBURY, James; CAÑIZARES-ESGUERRA, Jorge. Mapping Ethnogenesis in the Early Modern Atlantic. *The William and Mary Quarterly*, v. 68, n. 2, p. 181–208, 1 abr. 2011, e demais participantes do debate (Sweet et al)

Unidade 6. A reprodução do Mundo Atlântico: gênero, tráfico e escravidão

- NWOKEJI, G. Ugo. African Conceptions of Gender and the Slave Traffic. *The William and Mary Quarterly*, v. 58, n. 1, p. 47–68, 2001.
- PATON, Diana. Gender History, Global History, and Atlantic Slavery: On Racial Capitalism and Social Reproduction. *The American Historical Review*, v. 127, n. 2, p. 726–754, 1 jun. 2022.

Unidade 7. A história ambiental do Mundo Atlântico

- MOORE, Jason W. The Modern World-System as environmental history? Ecology and the rise of capitalism. *Theory and Society*, v. 32, n. 3, p. 307–377, 1 jun. 2003.

Unidade 8. Ciência e império no Mundo Atlântico

- DELBOURGO, James; DEW, Nicholas. *Science and empire in the Atlantic world*. New York: Routledge, 2008 (capítulos selecionados).
- NORTON, Marcy. Subaltern technologies and early modernity in the Atlantic World. *Colonial Latin American Review*, v. 26, n. 1, p. 18–38, 2 jan. 2017.

Unidade 9. Formas de resistência e as estruturas do poder

- GEGGUS, David. The Enigma of Jamaica in the 1790s: New Light on the Causes of Slave Rebellions. *The William and Mary Quarterly*, v. 44, n. 2, p. 274–299, 1987.

- FERDINAND, Malcolm. Por trás do silêncio Colonial do Wilderness “no aquilombamento reside a busca de um mundo”. Revista Epistemologias do Sul, v. 7, n. 1, 8 set. 2023.

Unidade 10. A América indígena na Era das Revoluções

- FLORES GALINDO, Alberto. *Buscando un inca*. 3a ed. ed. Lima, Perú: Editorial Horizonte : Instituto de Apoyo Agrario, 1988. (Capítulos 4 e 5).
- SERULNIKOV, Sergio. Andean political imagination in the late eighteenth century. In: JACOBSEN, NILS; ALJOVÍN DE LOSADA, CRISTÓBAL (Org.). *Political cultures in the Andes, 1750-1950*. Latin America otherwise. Durham [N.C.]: Duke University Press, 2005.

Unidade 11. Capitalismo, escravidão e abolição

- WRIGHT, Gavin. Slavery and Anglo-American capitalism revisited. *The Economic History Review*, v. 73, n. 2, p. 353–383, maio 2020.
- HOLT, Thomas C. Review: Explaining Abolition. *Journal of Social History*, v. 24, n. 2, p. 371–378, 1 dez. 1990.

Recursos digitais:

<https://slaveryimages.org/public/index.php>

<https://www.slavevoyages.org/>

<https://www.ucl.ac.uk/lbs/>

<https://firstblacks.org/en/>

<https://jcb.lunaimaging.com/luna/servlet/JCB~1~1>

<https://www.smith.edu/vistas/index.html>

<https://pares.cultura.gob.es/inicio.html>

<https://brasilhis.usal.es/pt-br/home>

https://curiosity.lib.harvard.edu/expeditions-and-discoveries?utm_source=library.harvard

<https://blog.soton.ac.uk/slaveryandrevolution/>

<http://revolt.axismaps.com/project.html>

<https://www.rootspoint.com/fondo-colonial>

<https://www.bnp.gob.pe/colecciones/manuscritos/>

<https://digitalcollections.briscoecenter.org/bexar>

<https://www.archivonacional.gob.cl/colecciones>

<https://search.library.wisc.edu/digital/AAfricanStudies>

<https://search.library.wisc.edu/digital/A5V2NUOYQUYK568Z>